



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MULHERES PORTADORAS DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO: SEUS CONHECIMENTOS SOBRE ESSE VÍRUS

AUTOR PRINCIPAL: Daniela Civa

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Lenir Maria Baruffi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A infecção pelo HPV é a doença sexualmente transmissível (DST) mais comum. Existem mais de 150 tipos diferentes, podendo desenvolver alterações nas células evoluindo para verrugas genitais, cânceres como os do colo do útero, vagina, vulva, ânus, pênis e orofaringe.

O câncer de colo de útero é a quarta causa de morte em mulheres no Brasil. O exame citopatológico é considerado o melhor método para detectar o câncer de colo de útero nas fases iniciais, sendo o Enfermeiro apto a executar conforme a Resolução do COFEN. Ainda, enquanto educador contínuo deve proporcionar a melhoria da assistência de enfermagem diminuindo ocorrência de câncer de colo de útero futuramente.

O Brasil tornou-se um dos líderes mundiais em incidência de HPV, sendo considerado um problema de saúde pública, o qual acomete notoriamente mulheres com o câncer de colo de útero. Diante do exposto, objetiva-se verificar o conhecimento das mulheres maiores de 21 anos portadoras do papilomavírus humano sobre esse vírus.

DESENVOLVIMENTO:

Pesquisa de caráter qualitativo, exploratório descritivo. Desenvolvida em Unidades Básicas de Saúde no Município de Passo Fundo, RS, no período de abril a maio de 2015. Optou-se como instrumento para a coleta de dados entrevista semiestruturada e para análise dos dados a

proposta metodológica de análise temática. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF sob o número 1.003.780.

Amostra composta por seis mulheres portadoras de HPV, as quais realizaram exame citopatológico recebendo diagnóstico de HPV, idades entre 23 e 63 anos, escolaridade de ensino fundamental incompleto e ensino médio completo e entre as profissões vendedora, do lar, montadora, doméstica, costureira/aposentada e cuidadora de idosos. Como pseudônimo optou-se por nome de flores. A partir das falas dos sujeitos, surgiram quatro categorias:

1. O conhecimento da mulher sobre o HPV

As mulheres têm noção popular sobre a transmissão da doença: *Acho que foi pela relação. Eu tenho um novo namorado acho que foi com ele né, e não usei preservativo.. (Violeta)*

Não têm conhecimento sobre o tratamento: *É sei lá, eu acho que é comprimido e um creme vaginal. (Azaléia)*

Apresentam insegurança sobre o que vai acontecer depois do diagnóstico: *Que no caso porque com o HPV se tu não trata ele pode virar um câncer de útero. (Primavera)*

2. Prevenção do HPV

O uso do preservativo como prevenção não é realidade: *Antes eu era casada daí eu não usava né, porque eu era casada daí tinha só um parceiro. (Hortênciá)*

Desconhecem sobre a vacinação do HPV: *Sim porque dá as doença, que tão atingindo as mulher, porque câncer né, AIDS, essas coisas. (Margarida)*

3. A realização do exame citopatológico

Os dois primeiros exames devem ser feitos anualmente, se resultados normais, passa a ser realizado a cada três anos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. Se acusar HPV, a conduta é a repetir o exame em seis meses. Quanto a periodicidade dos exames relataram: *Bom, meu nenê tá com seis anos faz mais ou menos isso que eu não faço o preventivo. (Rosa)*

4. O Enfermeiro educador em saúde

Conforme Resolução do COFEN nº381/2011, a coleta de material para colpocitologia oncótica é privativa do Enfermeiro. Nesse contexto, afirma-se que o exame está sendo efetuado pelos enfermeiros nas UBS: *É com o enfermeiro, ele que me ajuda, ele que me explica tudo. (Margarida)*

Dessa forma, identifica-se que o profissional Enfermeiro inserido na atenção básica vem sendo resolutive para a prevenção e controle desta neoplasia.

O processo educativo da comunidade é parte integrante do fazer do enfermeiro, ainda é de sua competência informar a população e desenvolver ações de prevenção e detecção precoce da doença, formas de transmissão, tratamento, fatores de risco que evoluem para o câncer de colo do útero, orientar sobre hábitos saudáveis e autocuidado. Além disso, deve realizar um

acolhimento integral na consulta ginecológica, criando um vínculo com suas pacientes, de maneira a proporcionar a todas uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo demonstra que as mulheres têm conhecimento popular sobre o HPV e a prevenção, não conhecem formas de tratamento e cuidados com a doença. Faz-se necessário que o Enfermeiro assuma mais o papel de educador permanente nas ações em saúde, contribuindo para o planejamento da assistência da enfermagem na saúde da mulher, para que elas sejam agentes do autocuidado obtendo um bom nível de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Brasília. *Guia prático sobre o HPV*. 2014. Disponível em:<<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/07/guia-perguntas-repostas-MS-HPV-profissionais-saude2.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica Nº 13*. Controle dos Cânceres de Colo de Útero e da Mama. 2006. Disponível em:<http://www.medlearn.com.br/ministerio_saude/atencao_basica/cadernos_atencao_basica_13_controlo_cancer_colo_uterio_mama.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015

HPV ONLINE. **O que é HPV?** Disponível em: <<http://www.hpvonline.com.br/sobre-hpv/o-que-e-hpv/>>. Acesso em: 15 mai. 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade. 20ª edição. Petrópolis: Vozes; 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.003.780